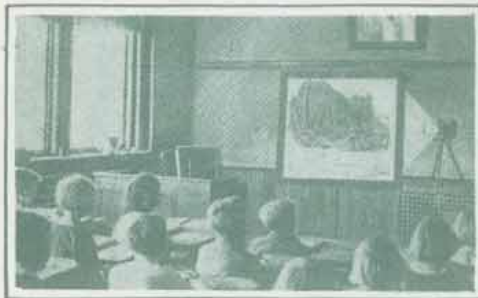


Cinema de



Numa Escola Americana



(De Sergio Barretto Filho)

O CINEMA E AS SCIENCIAS NATURAES

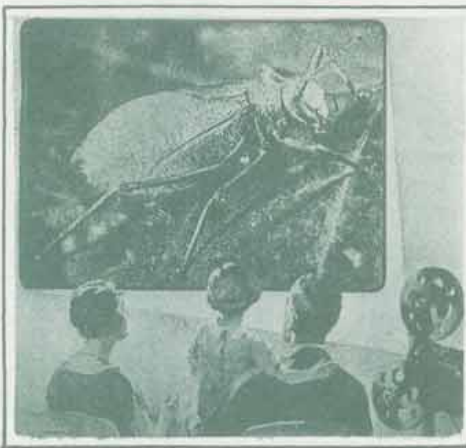
uma resurreição! O mesmo poderia dizer com relação á botanica e á zoologia. Typos da flora e da fauna exoticas, aspectos da vegetação e do fundo dos mares, o cinema nol-os revela com perfeita nitidez.

"Haeckel exhortava os artistas á representação das formas animaes e vegetaes do fundo das aguas, e espantava-se de vêr quanto são desprezados esses aspectos da belleza do mundo. E, em verdade, quem viu a fauna luxuriante dos mares desabrochada em flores — as actinias brancas, vermelhas, douradas, de tentaculos finos como petalas de crysanthemos, ou grossas e redobradas como dalhias — antes de despertada a curiosidade scientifica tem empolgada a emoção, esthetica. Em torno d'ellas, entre as laminas crespas do thallo das algas, caminham ophiurides com meneos de dansarina, movem-se estrellas phosphorescentes, rubras como sangue ou candidas como a neve; medusas diaphanas como um sendal de gase; palmeiras minusculas e graciosas que são vermes vis como os da terra.

"Mas para vêr tudo isso, era preciso ir a Berlim, a Nova York, a Napoles ou a Monaco...

"O Cinema nol-o revela de modo admiravel.

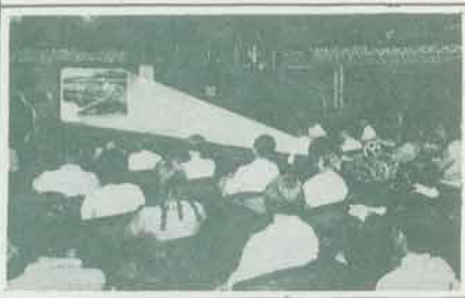
Quem viu, por exemplo, uma girafa em-



palhada ou estampada no melhor quadro, não suppria nunca que tão longo pescoço não permittisse ao animal attingir o solo com a bocca, senão flectindo as patas dianteiras.

Quem a viu viva entre as grades de uma jaula, comendo em alta manjedoura, também não o julgaria. Para comprehender á admiravel adaptação deste animal ao meio, é preciso velo como um film um dia m'o apresentou: livre, a correr no *Kalahari* africano, a pastar as folhas altas das palmeiras, desdenhando as herbas duras e asperas do chão arido. Quem souber tão somente que a girafa é um girafidéo, e os girafideos são artiodactylos ruminantes, e os artiodactylos são herbivoros, e estes uma ordem de mammíferos, conhece embora um por um todos os caracteres dessas classes, mas nunca tiver visto uma girafa, não tem noção do que ella é. Todos aquelles caracteres, que

AMADORES



Na Knickerbocker School de Chicago

sabe de côr, são attributos de um ser desconhecido.

"Assim o cinematographo faz mais do que o jardim zoologico; mostra-nos animaes que o jardim não pode exhibir (uma baleia, por exemplo) e ensina-nos os habitos de vida de todos elles; devassa a intimidade de uma colmeia, revelando-nos a sua admiravel economia; apresenta-nos a vida das florestas desde a larva e o mollusco rastejantes até o combate das grandes feras; e a vida dos pincares elevados e das regiões polares e também o mundo microscopico.

"Nesta admiravel pellicula que aqui se tem exhibido sobre a crystallização, patenteia-se aos olhos de toda gente um phenomemo que só a aturada observação microscopica pode revelar, e ainda assim sem a nitidez que o augmento da projecção offerece; assistimos á formação de particulas crystallinas no seio de uma solução, á sua aggregação, e a um dos factos mais curiosos da natureza — o crescimento dos crystaes.

D'uma gotta d'agua estagnada, projecta-nos o Cinema sobre a tæla o mundo dos protozoarios: ambas desformam-se, estiram-se rastejam; ostentores e vorticellas turbilhonam e redemoinham, ciliados livres circulam com uma velocidade incrível... N'uma gotta d'agua do mar desvenda aos nossos olhos o plancton multiforme, cuja belleza era privilegio dos sabios de laboratorio. Os olhos de todos, abertos pela sciencia, conhecerão dest'arte não só a apparencia grosseira e superficial do mundo, mas também os seus arcanos.

"Pois bem, meus senhores, tudo isso o Cinema educativo nos proporciona. Imaginae o que se tornará com esse precioso auxilio uma aula de historia natural!

"Tudo isso entretanto é muito menos do que a cinematographia pode dar, muitissimo mais devemos pedir-lhe. Retardando ou apressando o rodar do film, pôde o Cinema permittir o estudo visual de phenomenos subitaneos ou demasiado lentos para a observação directa.

"Desto typo, conheço apenas um film do Pathé-Baby sobre a germinação de uma semente: o que se passa em dias está ali reduzido a minutos; a nossos olhos rompe-se o tegumento humido e amollecido, aponta a radícula, cresce verticalmente para baixo, emite ramos, fixa-se; o calliculo alonga-se, emerge na atmosphera, expande-se a gemula, desdobram-se as primeiras folhas, soltam-se os cotyledones.

"O phenomemo curioso de um caule em natação espiraide, a natação plana do desabrochar das corollas, a dehiscencia dos frutos só dest'arte se evidenciam claramente.

"Recurso preciosissimo parecem-me os desenhos animados. E neste terreno quasi nada se tem feito (que eu saiba) no terreno da

(Termina no fim do numero)